

# Desafios cotidianos do design

Obras organizadas por professores de Bauru reúnem estudos de caso e valorizam planejamento de produtos

Docentes da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação de Bauru coordenam livros que, ao focar planejamento de produtos e ergonomia, verificam como os objetos do cotidiano necessitam ter um design que leve em conta questões de or-

dem biomecânica e fisiológica. As obras integram o Programa de Publicações Digitais da Unesp e estão disponíveis para download gratuito no endereço [www.culturacademica.com.br](http://www.culturacademica.com.br) (**Entrevistas concedidas a Oscar D'Ambrosio**)

O descanso da sala, José Spaniol



## Importância da ergonomia

Organizador, juntamente com Marizilda dos Santos Menezes, do livro *Design e ergonomia, aspectos tecnológicos*, Luis Carlos Paschoarelli é livre-docente pela Unesp na área do Design Ergonômico, pós-doutor em Ergonomia pela Universidade Técnica de Lisboa, doutor em Engenharia de Produção pela UFSCar, mestre em Projeto, Arte e Sociedade – Desenho Industrial e graduado em Desenho Industrial pela Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da Unesp de Bauru, onde leciona.

**Jornal Unesp:** *Quais são os principais estudos deste livro?*

**Paschoarelli:** O primeiro capítulo apresenta os problemas de usabilidade e acessibilidade enfrentados por indivíduos obesos nos hospitais brasileiros, principalmente nos públicos. Há ainda um estudo sobre design de cadeiras, de rodas para idosos no Brasil, porque temos pouca tecnologia aplicada nessa área em comparação com países mais desenvolvidos da Europa, EUA e Sudeste Asiático, onde a diversidade e a variabilidade de cadeiras de rodas é imensa. Existe ainda um estudo que analisa a diferença entre homens e mulheres, principalmente em ações de força de pressão digital, como no ato de virar o guidão de um carro ou um ônibus.

**JU:** *É possível dar outro exemplo?*

**Paschoarelli:** Imagine uma situação de emergência numa indústria. Uma mulher precisa fechar uma torneira, mas não consegue. Isso acontece porque o equipamento foi desenhado por um homem pensando em outro homem. O estudo que está no livro oferece parâmetros que podem ser aplicados para facilitar o acesso a diversos objetos pelas mulheres, principalmente aos que demandam força física.

Cinthia Leone



Paschoarelli: questões do cotidiano

**JU:** *Os textos reunidos no livro também seguem essa linha de questões do dia a dia?*

**Paschoarelli:** De maneira geral, todos os projetos apresentados demonstram problemas encontrados no cotidiano. Eles contribuem para a qualidade de vida de modo geral. Destacamos uso de produtos em situações como a agradabilidade do uso de colete de proteção para atividades policiais e a avaliação perceptiva de uso dos calçados de salto alto.

**Ju:** *Quais são as relações possíveis entre ergonomia, educação e meio ambiente?*

**Paschoarelli:** Ao aplicar a ergonomia na educação, você está pensando em melhores condições biomecânicas para o usuário, o aluno. Se ele tiver boa condição biomecânica de uso do mobiliário escolar, como a carteira ou os equipamentos com os quais brinca, vai ter um melhor desempenho nas suas atividades. Também estará aprendendo a classificar um bom produto desde o início da sua vida em sociedade. Saberá ponderar as diferenças entre um bom produto e um não satisfatório.

## A valorização da moda

Divulgação

Coordenadora juntamente com o professor Luis Carlos Paschoarelli do livro *Design e planejamento: aspectos tecnológicos*, Marizilda dos Santos Menezes fez licenciatura em Desenho e Plástica pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo, mestrado em Tecnologia do Ambiente Construído pela Escola de Engenharia de São Carlos da USP e doutorado em Estruturas Ambientais Urbanas pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. É professora da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (Faac) da Unesp de Bauru.

**Jornal Unesp:** *O que norteou a organização deste livro?*

**Marizilda:** Os capítulos da obra apresentam sínteses de dissertações defendidas no programa de Pós-Graduação e Design da Faac, dando uma amostra de suas linhas de pesquisa: planejamento de produto e ergonomia.

**JU:** *Pensando especificamente no planejamento, hoje cada vez mais o design se aproxima da moda?*

**Marizilda:** A moda é a filha mais nova do design. Até recentemente, eles eram considerados separadamente. Hoje já se fala em design de moda. Ela foi integrada totalmente ao design, porque é vista não só como questão da alta costura, mas em termos de produção industrial. No livro, além de pesquisas sobre o trabalho de gestão do design, há um estudo das médias e pequenas empresas de moda na região de Londrina, PR, uma região muito forte em confecção. Há ainda um trabalho sobre design e metodologia na indústria de calçados, assim como sobre metodologias de ensino empregadas nos cursos de design. Há textos ainda sobre a atuação do profissional de design dentro da área de moda.



Marizilda: aplicação de equipamentos

**JU:** *Quais são as outras áreas enfocadas no livro?*

**Marizilda:** É discutida a acessibilidade das pessoas com relação à leitura de ícones em bulas de remédios e embalagens, a usabilidade de ícones na Internet e o design de homepages. Uma discussão muito atual é o mobiliário para profissionais autônomos que trabalham em sua residência e precisam fazer alterações em seu cotidiano. Isso leva a pensar em como a ergonomia faz parte de nossa vida, embora não nos demos conta das necessidades que temos de adaptação dos equipamentos que usamos na vida diária. Sempre precisamos da ergonomia, mesmo não sendo pessoas que apresentem alguma deficiência física ou sejam obesas. Precisamos dela para sentar corretamente, para falar ao telefone, para ter uma boa empunhadura no ato de manipular os objetos, para ter uma boa visibilidade do computador ou para ter facilidade de leitura. Não estar atento a isso pode acarretar problemas para o organismo.